

Rosane Ferreira requer inclusão na pauta da Câmara votação das 30 horas para Enfermagem.

Rosane Ferreira requer inclusão na pauta da Câmara votação das 30 horas para Enfermagem. Pedido está em ofício assinado pelos líderes

A deputada federal Rosane Ferreira (PV-PR) levou ao presidente da Câmara Federal, Marco Maia (PT-RS) um **novo ofício** assinado por **todos os líderes partidários** solicitando a inclusão na ordem do dia do Projeto de Lei 2295/2000 que institui a jornada de 30 horas para a Enfermagem. Rosane, enfermeira por formação, estava acompanhada de dirigentes de entidades que representam os profissionais da Saúde como CNTS, FNE, ABEn e Cofen, formalizando o compromisso assumido pelos líderes de votar a matéria o quanto antes.

O mesmo pedido também foi reiterado diversas vezes pela deputada desde que assumiu o mandato à presidente Dilma Rousseff e ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha. O mesmo trabalho de sensibilização e convencimento tem sido feito pelas entidades em todo o país para conquistar o apoio dos milhares de trabalhadores, gestores e usuários dos serviços de saúde para a causa.

No mesmo dia, além de levar os representantes da Enfermagem ao gabinete do presidente Maia, Rosane participou de uma audiência pública em defesa das 30 horas para a Enfermagem promovida pela Comissão de Legislação Participativa.

“Reduzir a jornada de trabalho e instituir um piso que remunere melhor os profissionais são medidas que refletirão, tenho absoluta certeza, na melhoria da qualidade do atendimento e da saúde de quem cuida da saúde de todos que utilizam o sistema público”, afirmou a deputada.

Segundo Rosane, o que não pode mais acontecer é a Enfermagem continuar a ser pauta do Fantástico por causa dos erros cometidos, “que em sua maioria são causados pela dupla jornada para melhorar a renda e enfrentando o pior dos mundos que é a falta de condições de trabalho”.

Rosane Ferreira participa da 14ª Conferência Nacional de Saúde

A deputada Rosane Ferreira (PV-PR) participou da abertura da 14ª

Conferência Nacional de Saúde, o maior evento brasileiro na área. Com o tema “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro”, os participantes debateram durante cinco dias os desafios e as perspectivas do Sistema Único de Saúde (SUS) e aprovaram propostas de melhorias para a saúde brasileira.

Enfermeira por formação, Rosane afirmou que o grande desafio do SUS é oferecer facilidade de acesso e acolhimento com qualidade. “Mas para isso acontecer, é preciso garantir mais recursos e uma gestão eficiente, transparente e melhor remuneração aos profissionais”, destacou a deputada.

Depois de participar na quarta-feira, 30, da solenidade de abertura da conferência, Rosane utilizou a tribuna da Câmara Federal para marcar o Dia Mundial de Combate à Aids, um dos temas que foram discutidos na Conferência Nacional de Saúde. A deputada ressaltou que para os jovens, a Aids não é mais reconhecida como uma doença letal, que contamina e mata em todo o mundo. “Com o avanço da pesquisa sobre a doença e dos medicamentos que hoje aumentam em muito a sobrevivência de quem tem o vírus, o HIV passou a ser visto por eles (os jovens) como uma espécie de doença crônica e não fatal”, justifica.

Em função dessa nova compreensão, a cada ano mais jovens são contaminados pela prática sexual sem proteção, revelando o avanço na faixa etária entre 15 e 24 anos. Para Rosane, os jovens não conviveram com a realidade dramática, como a morte de ídolos como Lauro Corona, Cazuzza, Freddie Mercury, Renato Russo, e não possuem a memória de como pode ser devastadora essa doença.

Ainda de acordo com a deputada, “a prevenção ainda é o melhor caminho para evitar a infecção pelo vírus HIV e o uso do preservativo é fundamental para se proteger da contaminação”.

www.rosanedopv.com